

Encontro Chissano-Botha

PASSOS PRÁTICOS EM PERSPECTIVA

A «reactivação e reforço» do Acordo de Nkomati, assinado em 1984, foi uma das questões abordadas durante um encontro a sós segunda-feira no Songo, entre os presidentes de Moçambique e da África do Sul, Joaquim Chissano e Pieter Botha.

Neste primeiro encontro, realizado numa pequena cidade em frente à albufeira da barragem de Cahora Bassa, foram também discutidas outras matérias como o aumento da utilização do porto de Maputo, a provisão de energia de Cahora Bassa à África do Sul, as ligações rodoviárias e questões laborais, entre outras.

No comunicado final do encontro utiliza-se várias vezes a expressão de «passos práticos» que os dois países acordaram. Esta expressão ambígua poderá traduzir o significado real do encontro de segunda-feira.

O documento acrescenta ainda que a reunião se realizou «numa atmosfera frutuosa e cordial e levará à criação de pequenas comissões que tratarão de assuntos bilaterais de importância fundamental como os transportes, trabalho, cooperação econó-

mica e comércio».

Este encontro foi a todos os títulos amistoso, sendo significativo o facto de Chissano não ter feito qualquer acusação pública à África do Sul e por não cumprimento do acordo de Nkomati, apesar de tal poder ter acontecido durante o encontro que ambos mantiveram a sós.

Por outro lado há também a realçar o facto de o encontro se ter realizado no Songo, em vez de Maputo — como pretendiam os sul-africanos. Na sua decisão de diminuir a importância do encontro e em toda a diplomacia de Joaquim Chissano pode-se detectar a intenção dos moçambicanos em testar as intenções dos seus interlocutores, agindo cautelosamente.

O encontro a sós entre os dois presidentes foi precedido por uma visita das duas delegações à barragem de Cahora Bassa, on-

de tiveram hipótese de ir à nave central e à sub-estação.

Depois do encontro as duas delegações trocaram presentes entre si.

Vamos a ver se é verdade

O que aconteceu na cerimónia de despedida no pequeno aeroporto do Songo talvez demonstre os verdadeiros sentimentos dos moçambicanos depois do encontro. Chissano conduziu o presidente sul-africano a um grupo de pessoas que estava concentrado junto à pista. Dirigindo-se à pequena multidão, o presidente moçambicano disse, num estilo próprio de comício popular: «sabem o que ele (Botha) veio cá fazer? Ele veio para cooperar e melhorar a situação. Agora tem de cumprir não é?» Um jovem na casa dos vinte respondia: «vamos a ver se é verdade.»